

PARTICIPAÇÕES:



27

PARTICIPANTES



27

**RECOMENDAÇÕES
SELECIONADAS**



2

**RECOMENDAÇÕES
PRIORIZADAS**



REPRESENTAÇÕES PARTICIPANTES:

- Presidente da Fecomércio
- Representantes da Fecomércio
- Representantes do Sistema S
- Secretaria Estadual de Turismo
- Representantes empresariais

RECOMENDAÇÕES PRIORIZADAS

1



MOBILIDADE

Infraestrutura para Conectividade

Melhorar a infraestrutura de mobilidade urbana e regional, com requalificação de vias, acessos e sistemas de circulação, priorizando destinos com alto fluxo turístico ou baixa conectividade, para ampliar a mobilidade e garantir a fluidez do tráfego.

2



GOVERNANÇA

Turismo com Protagonismo Local

Estimular modelos de turismo de base comunitária, valorizando o protagonismo local, a organização comunitária e a gestão compartilhada dos atrativos, para promover geração de renda, valorização cultural e conservação ambiental.

CONEXÃO MACRORREGIONAL

Temas convergentes com as demais
UFs da região Norte:



Ampliação da conectividade digital



Ampliação da conectividade aérea



Fortalecimento da integração
da Amazônia Legal



Integração estratégica das
regiões de fronteira



Ampliação dos serviços essenciais
nos destinos turísticos



O Programa Vai Turismo é algo que a gente trabalha em conjunto com a Fecomércio e que, graças a Deus, a cada ano a gente vem crescendo e se destacando nacionalmente."

Cintia Amaral, Secretária de Estado de Turismo do Amapá



19/05/2026

RECOMENDAÇÕES SELECIONADAS



ACESSIBILIDADE

- Garantir a oferta de informações turísticas em formatos acessíveis, incluindo recursos visuais, táteis e auditivos, incorporando tecnologias digitais e assistivas, para ampliar a autonomia das pessoas com deficiência e melhorar a experiência ao longo da jornada do visitante.
- Capacitar o trade turístico e gestores públicos em atendimento a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, especialmente em destinos com maior interação com visitantes, qualificando o acolhimento e reduzindo barreiras atitudinais.
- Adequar infraestrutura e equipamentos turísticos aos princípios de acessibilidade universal, mediante a eliminação de barreiras físicas, sensoriais e de comunicação, garantindo autonomia, segurança e conforto para turistas e a população local.



CRIATIVIDADE

- Articular o turismo a setores criativos, como arte, cultura, gastronomia e design, com base na vocação territorial, para diversificar a oferta e fortalecer cadeias produtivas locais.
- Criar programas que envolvam comunidades e empreendedores locais na construção de produtos e experiências turísticas, priorizando o protagonismo e identidade cultural, gerando soluções autênticas e enraizadas no território.
- Desenvolver iniciativas de turismo criativo em comunidades tradicionais, com protagonismo comunitário e respeito as vivências, para valorizar saberes locais e gerar renda de forma sustentável.



GOVERNANÇA

- Estimular modelos de turismo de base comunitária, valorizando o protagonismo local, a organização comunitária e a gestão compartilhada dos atrativos, para promover geração de renda, valorização cultural e conservação ambiental.
- Implementar programas contínuos de qualificação profissional para trabalhadores do turismo, com foco em idiomas estrangeiros e excelência no atendimento, visando elevar a hospitalidade e fortalecer a competitividade internacional dos destinos.
- Modernizar e regularizar o ambiente do turismo, com simplificação de normas, digitalização de serviços e qualificação da oferta, para aumentar a segurança jurídica, proteger o consumidor e fortalecer a competitividade do setor.



INOVAÇÃO

- Desenvolver produtos e experiências turísticas com base na vocação territorial e no potencial de geração de valor, ampliando a atratividade dos destinos e diversificando a oferta turística.
- Investir em pesquisa e desenvolvimento no setor turístico por meio de parcerias com startups e outros atores do ecossistema, para fomentar a inovação no setor turístico, apoiando a educação empreendedora, o desenvolvimento de soluções inovadoras e novos modelos de negócio.
- Estimular a inovação em micro e pequenas empresas do turismo, com foco em competitividade, digitalização e diferenciação de mercado, fortalecendo a produtividade do setor.



MARKETING

- Consolidar um plano de marketing turístico com estratégias fundamentadas na identidade local, nos diferenciais competitivos e na coerência narrativa, buscando fortalecer o posicionamento no mercado e a atratividade do destino.
- Implementar estratégias de promoção digital integradas, incluindo plataformas, redes sociais e produção de conteúdo, para ampliar a visibilidade e o engajamento do destino.
- Estimular a diversificação e a promoção de produtos turísticos, incentivando segmentos como turismo de negócios, eventos (MICE) e outros nichos estratégicos, com o objetivo de reduzir a sazonalidade e ampliar a estabilidade da atividade turística.



MOBILIDADE

- Melhorar a infraestrutura de mobilidade urbana e regional, com requalificação de vias, acessos e sistemas de circulação, priorizando destinos com alto fluxo turístico ou baixa conectividade, para ampliar a mobilidade e garantir a fluidez do tráfego.
- Modernizar a malha rodoviária e os serviços de transporte intermunicipal, priorizando eixos de conexão entre polos emissores e destinos estratégicos, por meio de parcerias, para garantir segurança, qualidade e eficiência logística.
- Fortalecer a infraestrutura náutica com a modernização de terminais hidroviários e expansão planejada de marinas e acessos, condicionando o desenvolvimento a estudos ambientais, para garantir conectividade, promover a economia azul e preservar os ecossistemas aquáticos.



SEGURANÇA

- Ampliar a cobertura e qualificar serviços essenciais, como energia elétrica, saneamento, saúde e segurança pública, em territórios com potencial turístico ou baixa cobertura, criando condições adequadas ao desenvolvimento local e à atividade turística.
- Intensificar de forma contínua e estruturante a prevenção e o combate à exploração sexual e laboral e a outras formas de violência contra crianças e adolescentes no turismo, com protocolos claros, capacitação dos profissionais do setor, campanhas de conscientização e integração dos canais de denúncia, de modo a garantir a responsabilização dos envolvidos e a proteção das vítimas.
- Implementar monitoramento inteligente e videovigilância em áreas de risco ou grande fluxo, visando detectar incidentes precocemente, prevenir ocorrências e garantir a segurança de visitantes e moradores.



SUSTENTABILIDADE

- Criar normas de sustentabilidade e certificações ambientais para incentivar empresas e órgãos públicos a adotarem boas práticas, como uso eficiente de recursos e melhor gestão de resíduos, utilizando selos para diferenciar destinos e demonstrar compromisso ambiental.
- Incentivar a contratação de moradores locais e a participação de comunidades tradicionais no turismo, com capacitação e apoio a negócios comunitários para valorizar a cultura, gerar renda e ampliar os benefícios econômicos no território.
- Ampliar e diversificar os investimentos em infraestrutura de visitação e serviços de apoio aos visitantes nos parques e unidades de conservação, assegurando a sustentabilidade ambiental e financeira dessas áreas no longo prazo.



TECNOLOGIA

- Estruturar observatórios e sistemas de inteligência turística, com coleta contínua de dados, padronização metodológica e aplicação na tomada de decisão, para produzir conhecimento estratégico e antecipar tendências nos destinos.
- Implantar sistemas integrados de monitoramento da oferta turística e a experiência do visitante, utilizando dados de avaliações, ouvidorias e formulários, para transformar percepções em indicadores que orientem decisões mais ágeis na gestão do destino e oferecer recomendações personalizadas.
- Ampliar a conectividade digital em regiões turísticas remotas, considerando o fluxo de visitantes e a baixa cobertura de internet, para viabilizar serviços digitais, melhorar a comunicação, reforçar a segurança e aumentar a competitividade dos destinos.